



11ª Reunião Comitê Gestor do Plano Diretor de Gov. Celso Ramos CGPD - (09/11/23) | online

Reunião iniciada com 08 (oito) membros às 19.20hs, chegando a 12 (doze) membros no decorrer.

Houve possibilidade de deliberação na reunião.

Iniciando a reunião com o Coordenador Naim José Ziegler.

Naim: boa noite a todos. Já na reta final de revisão do Plano Diretor (PD). Muitos já leram, muitas pessoas comentando sobre o assunto. Na reunião passada pudemos rapidamente escolher o nosso relator que vai estar fazendo a compilação de todas as nossas propostas de emendas para essa minuta. Ele poderá fazer pequenos ajustes e ficou então nomeado o Diogo. Vamos debater hoje como o Diogo fará isso.

Fábian: Vou passar para todos o que já colocamos lá no nosso grupo de WhatsApp do Comitê Gestor do PD (CGPD). Colocamos o que veio lá de uma conversa que tivemos com o Ângelo e a MPB. Vou fazer rapidamente a leitura do texto. Baseado na experiência deles, foram feitas algumas sugestões por eles, de como devemos proceder nessa fase final. Segue a leitura:

Sugerem que façamos o que foi combinado na última reunião do CGPD, que cada um dos membros faça a leitura dos projetos das 3 leis e façam suas anotações e apontamentos, no que se refere ao conteúdo das leis, não ao texto delas, ou seja, cada conselheiro terá que elaborar emendas de conteúdo sem se preocupar com redação e técnica legislativa. Nesse sentido cada conselheiro tem autonomia de fazer suas propostas de texto que deverão ser encaminhadas ao relator Diogo. O relator fica responsável por organizar todas elas e apresenta-las. Para isso, o relator vai receber todos esses apontamentos até o dia 17 de novembro, no dia seguinte da segunda reunião do CGPD. O Relator poderá indicar 2 outros membros do CGPD como sub-relatores para ajudarem no processo. Esse relatório do relator será apreciado em sessões contínuas de 21 a 23 de novembro e o documento final aprovado pelo comitê será lido por ele na audiência pública dia 26.

Fábian: Isso que vamos estar fazendo do dia 21 ao 23 de novembro é revisando em conjunto com o relator o texto. Todos nós. Depois então vai ser encaminhado para a plenária através da MPB e do Ângelo.

Virginia: Para nós essa sugestão não funciona pois combinamos de trabalhar apenas nas quintas. Esse compromisso que temos aqui é um trabalho. Nos outros dias trabalho noutros assuntos por exemplo.

Naim: A última quinta da reunião, depois já vem a audiência pública na sequência. Não temos mais outros dias. Só há 2 quintas em frente até o dia 26. Esta é a razão de ter mais alguns encontros extras pois não teremos tempo.



Virginia: Quero que deixe registrado em ata que mais uma vez para mim isso está sendo atropelado, precisamos trabalhar sobre esses pontos. Têm muitas coisas para serem estudadas, analisadas. A audiência está com tempo muito apertado. O tempo é insuficiente para nós trabalharmos.

Fábian: Temos hoje dia 9, depois dia 17 e a última quinta dia 23 de novembro. Sugeriram que trabalhemos nesta revisão junto com o Diogo na terça e quarta que antecedem esta quinta dia 23. Temos algum tempo sim.

Diogo: Nesta quinta dia 23 precisa aprovar o relatório.

Fábian: Isso, mas seria bom ter esses dias antes da quinta para deixar mais tempo, mais redondo para revisarmos o texto junto com o relator. Se não o relator pode estar realizando este trabalho com os sub-relatores indicados dele.

Virginia: Quando assumi este compromisso, eu separei na agenda. Tenho compromissos noutros dias. Está sendo atropelado este processo, insisto.

Naim: Registra na ata, mas precisamos seguir com o serviço. Se é o pouco tempo que temos, vamos torna-lo produtivo. Vamos produzir pessoal.

Cida: Eu concordo totalmente com a Virginia. Porque quando fizemos a primeira reunião, combinamos trabalhar nas quintas feiras. Tudo teria que ser programado para fazermos nas quintas feiras. Como sempre está sendo tudo atropelado, é verdade. O CGPD tem que estar correndo atrás das datas que não são respeitadas. Sempre desrespeito total. Além do desrespeito a tudo que foi falado em oficinas em cadernos de propostas e propostas, que eu tenho lido, e ainda mais isso. É verdade. Nós combinamos nas quintas feiras porque já nos programamos. Nas quintas eu nunca marco nada, até porque as extraordinárias podem acontecer. Concordo total com a Virginia está sendo atropelado muito. Também quero que fique registrado em ata. Obrigado.

Guido: Além de concordar sim com o que foi falado das quintas feiras. Ainda que eu não seja do grupo do relator, eu gostaria sim de participar até a última reunião que tenha. Porque na verdade eu encontrei várias coisas, não só aplicadas no sitio e outras que bom, vão ter algumas dissidências certamente com a técnica legislativa. Por formação profissional tenho que avaliar isso. Tenho minha crítica de alguns aspectos da técnica legislativa que se utilizou. Há algumas contradições de questões ali que não fecham. Mas também, gostaria de saber qual será o resultado final. Vejo que todo o tempo estão mudando coisas, que as coisas que foram faladas estão diferentes no documento. Quero saber o que será dito por nós na audiência pública. Só isso.

Fábian: O procedimento tem ali no decreto, podemos ler ali todos juntos para ver como vai funcionar. Lembrando pessoal que o que está sendo colocado aqui é uma proposta deles, da MPB. Se só vamos nos reunir nas quintas, tudo bem, vai ter menos



tempo para nós, mas o processo vai estar caminhando. Penso que nesta reta final vale o esforço. Isso está sendo colocado aqui para promovermos o debate. Lembrem aquilo é uma sugestão.

Guido: Ali no artigo 15 do PD fala da lei 1245/2018. Não tive acesso a esta lei no site da câmara de vereadores.

Naim: Guido, não é querer te cortar, mas ainda não é o momento dos artigos do PD. Neste momento estamos definindo a metodologia antes de discutir as leis. As leis vão ser lá no momento com o Diogo. Agora é para acertarmos isso, os próximos passos.

Diogo: Pensei em escutar a todos para eu fazer a proposta aqui, do que vou ter que relatar. Deixa eu ouvir os apontamentos do pessoal.

Helen: Queria perguntar sobre como entregar as ponderações de cada membro do CGPD até o dia 17. Vou fazê-las, vou entregar e isso vai constar no relatório, é isso?

Fábian: Isso, nós temos este prazo para entregar para o Diogo e depois ele vai organizar tudo o que enviamos, mostrando para nós o que foi feito.

Helen: Ele vai condensar o documento ele não vai tirar nada do que for proposto.

Fábian: Ele vai ter um pouco de autonomia para trabalhar, nós votamos nele para isso. Uma coisa é entregar um documento... Helen, escute, por favor não interrompa agora, está na minha vez, você perguntou, e estou tentando responder. Assim prejudica a linha de raciocínio. Uma coisa é entregar por escrito todas as proposições de todos. Outra é ler o documento lá no dia. O relator, o Diogo vai precisar condensar as informações para a leitura. O documento por escrito será entregue completo como todos colocarem, agora para ler, não tem como ir tudo, ele vai precisar selecionar os assuntos, encaixa-los, enfim.

Helen: Se não, qual é o propósito de nós do CG fazer este trabalho gigante para chegar no dia 17, e não ser falado, e o documento não constar o que a gente fez. Porque daí é meio que... Não estou aqui brincando, ninguém está aqui brincando.

Fábian: Sim, como foi dito, o documento vai ser entregue por escrito, completo pelo relator. No entanto será lido lá um apanhado geral do que ele conseguiu no tempo que vai ser dado a ele, considerando tudo o que todo mundo quer falar.

Virginia: Quando começarmos a conversa dentro do comitê, tinha entendido que haveria um momento de coleta de informações e de apresentação de diagnóstico, organização e compilação de todos os dados, enfim. E depois a minuta preparada, o desenho que a MPB proporia, e depois disso trabalharíamos, para depois então marcar a audiência. Porque a audiência está marcada sem termos trabalhado, sem termos



trabalhado ainda o suficiente sobre o que está sendo organizado ou o que já foi organizado. Ou se isso já estava pronto. Por que já se marcou a audiência?

Naim: Temos o prazo do contrato da MPB. Temos os prazos, lembrado que temos um contrato de cronograma licitado em 2020. E uma empresa vencedora do contrato, no caso é a MPB. Obedecemos ao cronograma daquele contrato. A empresa é responsável pela liturgia. O Fábio sabe, deixamos livres para a MPB, na pessoa do Ângelo, a quantidade das audiências. Se precisar fazer 14, as faremos, se precisar fazer 100, as faremos, mas se for 1, que assim seja. Não nos opomos a isso e deixamos a empresa livre para propor. Solicitamos que fosse feita na experiência e na especialidade deles para aquilo que foi contratado. Não houve interferência nenhuma quanto a data, cronograma. Isso é tudo fruto do escopo do contrato que ficou fechado com a administração anterior, lá em 2020. A MPB vem monitorando o contrato, e é isso que temos feito, apoiando. Quanto as leituras e diagnósticos, foram feitas. Esta é a minuta do contrato. Quanto o que a Helen falou, o Diogo vai compilar sem deixar de citar nada. O que ele fará, como exemplo, será alguma coisa como segundo Helen, Diogo e Guido, o artigo xx, deverá ser assim, assado. E segundo Cida, Lili e Cadenas, não isso, e sim deste modo. Não serão deixadas de lado questões mais importantes, mas precisam ser vistas por todos. Por isso das reuniões posteriores da entrega ao Diogo lá no dia 17 de novembro. Por isso é importante a semana final ali revisando junto com o Diogo. Para termos certeza do que fizemos de proposta, e está sendo observada pelo Diogo.

Fábio: Esta é a importância da participação na semana final com o Diogo, para termos certeza do que o que colocamos de proposta está sendo mantido no texto que será lido. O texto será entregue na íntegra para a mesa da plenária, para ser considerado mais algum ajuste também. A leitura será mais para ver as propostas gerais do CGPD. Tinha outra coisa importante para dizer, também. Como cidadão vocês também vão poder fazer os apontamentos de vocês. Daí vocês leiam na íntegra este material que cada um está produzindo. Se inscrevam de manhã lá no dia, entre as 8 e 9hs, e falem o que vocês viram com suas comunidades. Como disse o Naim, foi estabelecido assim na licitação, e é dessa maneira que deve ser cumprido o contrato. Essas questões vêm também da experiência deles, da empresa. O número de audiências, pelo tamanho, porte do município, 1 audiência é o suficiente, a empresa orientou assim. Além disso, há um decreto assinado pelo prefeito quanto aos procedimentos, datas e prazos, tudo baseado no contrato e na experiência da empresa que está orientando.

Ismar: Achei tudo um pouco rápido, mas pelo fato de termos ficado 13 anos para aprovar um novo PD. Chegou na câmara alguém lá rasgou a proposta do novo plano na época. Acho que temos que seguir este caminho e tentar ajudar, revendo algumas dúvidas e tentar alinhar o mais tranquilo possível. Se não, não vai sair o novo Plano Diretor pessoal. Tenho experiência de mais de 20 anos na prefeitura e de outros locais, de outros PD que foram feitos e não foram aprovados. Acredito que chegou o fim do caminho, temos que estudar, e propor. Se não der tempo de tudo, fazer o que, daí vamos



intervir junto aos vereadores para fazer alguma revisão. Me senti um pouco apavorado de tudo o que recebi. Já vi alguns problemas, mas não há alguns caminhos para isso. Como o Naim falou, foi contratado é assim, e vamos em diante. Não sei se é condescendente, ou se vou reclamar, mas vou deixar passar.

Fábian: Você diz isso pela experiência do que você passou lá pelo ano de 2006, onde vocês trabalharam 6 anos em cima, e eles jogaram tudo fora. Sei que vocês fizeram um trabalho muito bom, apoiados pela UFSC. Inclusive muitas propostas desse plano anterior de vocês foram resgatadas e buscadas como referência pela MPB, que os está sendo aplicando agora na nova proposta de PD. Esse novo PD traz uma coisa muito boa, que mesmo o de 2012 não tinha. É trazida a proposta de Plano Diretor para bairros. Então se alguma coisa ficar faltando, vamos ter a oportunidade para em cada bairro ser discutido e corrigido. E isso é incrível, pois viabiliza ajustes pontuais em cada bairro. Há um prazo previsto na nova lei do PD para realizar esses planos por bairros.

Ismar: Vou anotar as coisas que me chamaram a atenção. Vou imprimir devagar, pois são muitas folhas. Vou discutir posteriormente com os demais conselheiros. Vou arrumar algumas coisas de ortografia e de outras coisas que vi de outros Planos. Vou dizer o que não está bem definido e colocar.

Cida: Não entendi o que foi falado no começo. Foi falado pela MPB que para o PD iria ser preparada a minuta, que é isso que recebemos, não é? Daí encerrava o trabalho deles e seria conosco. Foi falado na reunião. Depois que entregassem esta minuta seria com a prefeitura e com o CGPD e com a população. Não estou entendendo porque é tão importante agora o término do contrato da MPB, se eles já fizeram a minuta. O resto agora é nós que temos que fazer. Então mais uma vez, concordando com o Ismar, tenho lido, tenho estudado, mas é muita coisa. Nada do que foi falado até agora daquilo que a gente pediu nas oficinas, que o povo pediu nas oficinas está sendo respeitado. Não entendo porque temos que correr por causa do contrato se a MPB já fez a parte dela. Vamos devagar. O PD está mexendo com 17.000 pessoas. Somos nós que vamos sofrer as consequências do que não for bem feito. Acho que temos que parar de atropelar. Depois disso temos que trabalhar muito. O PD não pode ir para a câmara do jeito que está. Lá na câmara, não sei se vocês estiveram lá, estou indo sempre com a Lili. Aquilo lá é um circo. Não há questionamentos, salvo um vereador, mas o resto, concordam com tudo. Não podemos deixar na mão dos vereadores uma coisa tão importante. Falo isso para eles também lá na câmara. Se vocês entrarem no youtube vão ver o que eu falando lá. Lembro do que o Cadenas disse o tempo todo. Não vamos deixar ser moeda de troca lá na câmara. E como vai o PD vai ser esta moeda de troca. Se deixarmos este PD ir para estes vereadores, coitada de nossa bela GCR. Sinto muito, mas é esta a verdade, e não vou deixar de falar a verdade.

Naim: Cida, discordo do que você falou. Discordo de sua opinião quanto aos vereadores. Eles são uma representação do povo. Se são ruins, é porque fomos ruins em



colocá-los lá então. É a representatividade do povo. Não podemos também ter narrativas. Temos que ser objetivos e dizer diretamente nos artigos o que ajustar. Do jeito que está o PD, dizer que não pode aprovar, acho que não é bem assim. Não sei se é errada minha visão, mas quando vejo montarem uma comissão de médicos, então estou na presença de vários aqui. Acompanhei a produção do PD, e não vejo nada estapafúrdio ou extravagante. Achei o PD bem comedido. Gostaria de escutar os arquitetos do grupo. Quando eu vou no médico, eu os escuto. Os arquitetos têm 5 anos de capacitação e experiência, que já leram ou começaram a ler. Há coisas que não concordo, há coisas que dá de mudar, mas tudo bem. Não digo como leigo, mas acho que Diogo, Ismar, Kátia, Fábian. Deveriam produzir um pouco mais dessas falas. Se não teríamos que parar 5 anos e pedir para ensinar urbanismo para todo mundo. Há coisas muito técnicas e que fogem nossa compreensão. Trabalho um pouco o planejamento na topografia e no cadastro municipal, mas existem coisas do ordenamento e do zoneamento que os acadêmicos da área terão mais conhecimentos, destes 5 anos mais alguns de experiência trabalhando nesta área. Peço a eles que colaborem com suas palavras. Estou aqui e quero o melhor para minha cidade. Daqui acredito que estou a mais tempo na cidade, 38 anos, sou nativo. Não quero minha cidade só para uma gestão. É para um bom tempo. Precisamos que as coisas andem. Estamos desde 1996 com o PD desatualizado. Isto é um peso gigante para a secretaria de Desenvolvimento Urbano da cidade. Temos sorte que é um plano bom, mas que está ultrapassado. Por isso precisamos de uma revisão. Pelas falas parece que estamos jogando o antigo fora e fazendo um novo, o que não é o caso. É uma revisão de um plano que vem funcionando com limitações, mas relativamente bem todos estes anos. Esta é a razão de escutarmos os que tem embasamento na academia como experiência.

Cida: Não precisamos ser arquitetos. Não tenho nem faculdade. Mas cada coisa que estou lendo ali, eu me informo.

Naim: Você vai poder fazer suas proposições nos artigos. Não dá para ficar fazendo narrativas e impedir o andamento da reunião.

Cida: Estou tentando dizer que, há muita coisa que precisamos de tempo para ver. Precisamos estudar, não pode ser assim. Isso aqui é uma coisa importante. Entendo o que você falou Naim. Não somos 17.000 arquitetos. Por isso precisa ser estudado. Temos que ter calma nas coisas.

Naim: Ou então temos que ter confiança naqueles que estudaram. Se temos um problema de saúde consultamos um médico para buscar o que fazer. O mesmo vale para o PD, ouvir os técnicos. Temos que ter 2 entendimentos.

Cida: Estou tentando ter os 2 entendimentos. Por isso falei que estou estudando. Mas se eu for no médico e digo que sou alérgica a penicilina, eu não vou tomar, essa é a verdade. Não é porque ele é médico que vou fazer o que ele quer cegamente. Se ele



mandar eu me jogar da ponte porque não tenho mais concerto, não farei isso, vou tentar me concertar.

Virginia: O fato de terem rasgado a proposta anterior do PD. Não sei o que aconteceu, o que os vereadores fizeram. O fato dos vereadores não terem participado desse processo também, aumenta muito mais nossa responsabilidade. Se aquilo tudo durou 6 anos. Como vamos fazer tudo em menos de 6 meses? Não entendo a lógica. Se acabou o contrato com a MPB, deu acabou o tempo dela. Agora é conosco.

Naim: Só corrigindo. Se ficarmos discutindo isso, estamos perdendo tempo. Os prazos já estão aí. Não adianta discutirmos isso. Essas são as cartas que temos na mesa hoje. Terá audiência no dia 26 de novembro.

Virginia: Não temos direito de discutir quantas audiências devemos ter, que são necessárias? Nós participamos de tudo, do começo até agora. Não podemos dizer que para nós é importante outras audiências, que uma só não vai dar conta. Que precisamos de tempo para isso tudo?

Naim: Faça disso que estás dizendo uma sugestão Virgínia. Coloque lá que está sugerido que precisamos de mais tempo para trabalhar isso. Vamos fazer isso gente.

Guido: concordando com Ismar. Já estou lendo pela 3ª vez consecutiva os 3 projetos. Mas também isso remete a muitas outras leis, umas federais, outras municipais, em que também temos que repassar. E estou vendo isso. Eu concordo com Ismar. Temos vários pontos. Logo depois vão vir muitas ações judiciais. Fazer o trabalho mal não adianta. Temos que fazer bem. Isso quer dizer que vamos trabalhar 6 anos? Não. Quero fazer um bom trabalho. Não estou aqui porque assim. Não sou arquiteto, mas trabalhei muito com leis de urbanização. Se verem meu currículo. Fiz ações legais de 3 municípios por 25 anos. Não é tão assim. Se fosse simplesmente para fazer um conselho de notáveis que fossem arquitetos e engenheiros e urbanistas, não teríamos sido convocados para escolher como representantes deste comitê. Desculpe Naim, mas achei esta fala soa meio ofensiva. Quero fazer o trabalho, vou fazer bastante reconsiderações. Só que os antecedentes também falam de que a MPB nas oficinas e seminários prometeu que ia dar retorno as propostas. Na verdade, temos muitas reclamações de vizinhos que não receberam retorno de suas propostas. Eu fiz mais de 40, 50 propostas. Deveria revisar qual é o número. Mas eu só recebi de uma. O resto não sei. Não sei se aceitaram ou não. Eu espero que Diogo e sua equipe não façam o mesmo que a MPB. Vou fazer um relatório daquilo que acho fonte de futuros conflitos e espero que isso seja considerado. Vou estar avisando, isso vai acarretar várias ações judiciais, em vários pontos. Em vários pontos há contradições que são marcantes. Não sou arquiteto mas posso assegurar que de técnicas legislativas conheço bastante, mais do que os arquitetos.

Diogo: Os documentos foram enviados no dia 18 de outubro de 23. A Cida e outras pessoas se queixaram que não conseguiram fazer a leitura. Se passaram 3 semanas desde



o envio da minuta. O Guido por exemplo está na 3ª leitura, o que acho ótimo. Temos o dia de hoje para fazer a coleta de alguns comentários. Teríamos o dia 16 para fazer isso e o dia 17 para a entrega final. Um intervalo entre o dia 17... (Diogo foi interrompido).

Guido: Lembra uma coisa. Tenho muita ginástica de ler as leis. Nem todo mundo tem isso. É algo importante para dizer.

Diogo: É só para dizer que houve tempo hábil para fazer uma leitura.

Virginia: Não é isso. Está claro que não é isso.

Guido: Eu que tenho muita ginástica, estou lidando com isso, Ismar também.

Fábian: Pessoal, por favor, vamos respeitar a vez do Diogo. Vocês não foram interrompidos.

Diogo: Estou pensando como poderíamos fazer para atender estes prazos. Porque temos que ter os apontamentos finais na sexta feira dia 17. Para no dia 21 ou no dia 23 precisaria ser aprovado o relatório. É isso. A audiência está marcada para dia 26. Tem um prazo para vocês terminarem as propostas e enviarem para mim, e eu também preciso de um prazo para receber e organizar as propostas. E se o relatório não for aprovado?

Fábian: A coordenação é sua Diogo, você fará o relatório. Você fará um apanhado geral do relatório. O pessoal vai ler e vai votar. São 11 votantes, 5 votaram contra e 6 votaram a favor, passou. Não vai haver 100% de tudo.

Diogo: Tudo bem, e se não passar. Só se der empate.

Helen: No relatório ia constar na integra as coisas. Hoje na reunião inicial falaram isso.

Guido: O relatório explica

Diogo: O relatório que será lido não é uma ata. Ele não precisa constar na integra tudo o que foi falado, tudo o que foi feito. Ele se caracteriza por ser um compilado geral sobre os comentários feitos.

Helen: As falas estão divergindo. Hoje no início da reunião, foi falado que o que for falado lá na frente pelo Diogo será uma coisa, mas no relatório com a contribuição de todos vai estar na integra.

Naim: É entregue para o Diogo. O digo não vai apagar o relatório das pessoas. Porém ele fará um compilado para ler.

Diogo: Vou receber estes comentários todos. Vou dar um jeito de organizar isso aí frente a temática. Na verdade, minha sugestão é que vocês façam esses comentários fazendo a indicação de quais artigos da lei. Esse é o ponto mais produtivo. É produtor



termos os apontamentos por volta de 15, ou não sei quantos. E foi sugerido 15 apontamentos por pessoa, indicando a quais artigos de proposta lei correspondem. E aí que se façam os comentários ou propostas de correção para ter condições para organizar este material com eficiência. O relatório terá que ser feito numa tentativa que abranja a maioria dos comentários que o relator considere interessante.

Fábian: É isso mesmo, não há como colocar no compilado que será lido tudo.

Guido: Diogo, acredito que vou ter que passar mais de 15 considerações.

Diogo: Acredito que suas considerações serão muito boas Guido.

Guido: Não sei se serão boas, mas acho que serão uteis, e isso asseguro.

Diogo: Acho que no sentido de criteriosas e vão refletir tua preocupação com os aspectos legais e tudo mais. (Diogo foi interrompido).

Virginia: ... claro que vai Helen, é claro que vai demorar. O que é que você acha? Eles ignoraram, levaram em consideração o que a gente colocou nas respostas. É essa a estratégia.

Naim: Se você puder desligar seu microfone Cida, nós ouvimos e vamos saber de suas estratégias com as demais. A Cida, ela estava falando com a Helen e a Virgínia em separado ali no particular, mas esqueceu o microfone aberto. Mas o que foi dito não é do nosso interesse.

Cida: Não era nada com vocês, realmente.

Fábian: Só gostaria de deixar claro que não temos estratégia alguma. O que temos é uma importante missão para cumprir, e nós estamos tentando fazer o melhor possível dentro do tempo que nos foi dado. Ninguém quer passar a perna em ninguém aqui.

Cida: Estou tentando ver o lado bom da coisa, mas não está fácil.

Naim: Eu estava tentando ver o lado da coisa, mas não estou conseguindo mais.

Diogo: Tentando retomar, tudo será falado conforme disse a Helen? Não o relatório tem como objetivo apresentar uma visão que se aproxime da maioria dos comentários que tenham sido feitos. Como receber esses comentários? Foi sugerido que cada pessoa poderá solicitar cerca de 15 comentários sobre os textos de leis e propostas, indicando os artigos e indicando os comentários ou as considerações, propostas, emendas. Como o Naim falou, sem se ater ao texto, sem que necessariamente seja feita uma correção textual desses artigos, apenas no que se refere a ideia, ao conteúdo. Mas acho que tratando desse modo assim, se todo mundo entregar, eu consigo fazer a organização desse material de maneira mais eficiente. É uma fase de proposição realmente. Esse tipo de discurso, nada foi atendido, isso não serve para nada. Ou aquilo



proposto vai estragar a cidade toda, isso não tem objetividade. Estamos num ponto de analisar os aspectos da proposta da lei, e fazer os comentários em cima desses aspectos. Confesso que o que li tudo, e até agora não achei nada de extraordinário ou assustador frente ao que vejo acontecendo na região metropolitana, e eminente crescimento de GCR. Acho que onde está colocado, como os locais onde tem os grandes aumentos de potenciais construtivos, são na minha visão os locais mais propícios para que isso realmente aconteça. Vi o acréscimo de áreas construtivas em locais mais próximos da orla, e bastante acréscimo das áreas próximas da BR-101, junto ao futuro contorno viário. Mas enfim, vou tecer meus comentários no momento oportuno para tentarmos dar algum encaminhamento a partir dessa reunião de hoje. O que penso é o seguinte. Temos hoje e no dia 16 uma nova reunião, e no dia 17 a entrega. Eu conseguiria provavelmente até dia 21 fazer o relatório e enviar para a gente terminar no dia 23, já que esta urgência está posta. A audiência está marcada para o dia 26. Se não aprovarmos o relatório aí o secretário vai ter que tomar uma decisão, que ela não é nossa. De adiar ou não a audiência pública. Mas eu poderia fazer isso então, dia 21 enviar o relatório para que ele seja lido e votado no dia 23.

Guido: Acho que pode ser sim, só que com este tempo vamos ter que aprovar este relatório porque logo depois terá que levar as considerações de todo mundo.

Diogo: sim, teremos que fazer isso, e eventualmente teremos uma reunião marcada para o domingo seguinte, dia 26. Está bem em cima. Talvez, se necessário for, se este relatório não for fechado no dia 23, uma reunião extraordinária no dia 24, de ajustes. Para tentarmos atender este prazo. Ou o secretário no dia 23 decide o que fazer e como encaminhar isso. É isso o que posso me propor, receber no dia 17 e no dia 21 virar o relatório. Só que eu não posso receber todas as propostas no dia 17. Posso receber as últimas propostas no dia 17. Se eu pegar todas as propostas para entre o dia 17 e o dia 20 para fazer o relatório e encaminhar no dia 21. Isso vai ficar bem apertado, de fato. Mas vamos fazer assim, vamos tentar. Esse é o prazo que está colocado, se alguém tiver alguma objeção.

Fábian: Diogo podes escolher 2 sub-relatores para te ajudar nesta missão.

Cida: Então temos que eleger 2?

Naim: Não, é a escolha do relator.

Cida: onde está a democracia nisso? Temos que escolher esses sub-relatores.

Fábian: isso está na sugestão da empresa, para o relator escolher as pessoas com quem ele tenha mais afinidade para serem os sub-relatores, pessoas que tenham mais jeito para trabalhar, pessoas de confiança dele, que o auxiliarão.

Cida: Confiança, o que é isso Fábian?



Fábian: São pessoas indicadas com quem ele tenha mais afinidade. São pessoas para ajudar, é um grande trabalho braçal o de organizar tudo isso. Não é para atrapalhar lá na organização dos trabalhos.

Cida: Votamos em tudo, porque é que agora ele vai escolher sozinho.

Fábian: Cida, após eles organizarem o trabalho será apresentado para todos, e havendo pedido de mudanças, o relator e seus sub-relatores as farão e novamente apresentaram a todos. Como disse, é apenas um trabalho de organização. Não é uma função polícia, é uma função técnica.

Cida: O que é que nós somos aqui? Somos técnicos? Somos políticos? Não somos comunidade?

Fábian: Todos nós somos seres políticos aqui. E dentro desses membros, há pessoas que tem vocação que se identificam com a do relator. Daí ele vai escolher.

Cida: Não concordo, acho que tem que ser escolhido aqui.

Fábian: Diogo está contigo, nesta fase final, a coordenação é sua. Se quiseres abrir para votação ou escolha sua.

Diogo: Já escolhi. Quando foi falado no grupo que eu precisaria escolher 2 sub-relatores. Imediatamente conversei com Cadenas, que aceitou. E conversei com outro colega, que não aceitou pois tem muitas funções de trabalho. E acabei não conversando com o seguinte, mas em minha opinião não há outra pessoa para me auxiliar se não o Guido, junto com o Cadenas.

Fábian: Pergunta agora de forma direta. Precisamos de um ok deles, dos 2 sub-relatores.

Guido: Se concordas Diogo, eu ajudo sim, não há problemas.

Diogo: O Cadenas não está, mas me deu um ok no WhatsApp antes para mim.

Naim: Cida! A título de exemplo do que o Fábian quis dizer, a democracia é feita assim. Escolhemos o prefeito, e este escolhe os secretários dele. O mesmo vale aqui. Elegemos o Diogo e ele escolhe os que o ajudarão.

Diogo: Tenho que fazer um trabalho aqui, e precisa ser gente com quem se consegue trabalhar no firme para finalizar o relatório. Na minha opção, busquei pessoas mais moderadas, entendeu. Para conseguirmos chegar num consenso. Para atingirmos um ponto de equilíbrio entre os comentários. Na análise e organização dos comentários. Então ficam eu (Diogo), Cadenas e Guido com a responsabilidade de fazer a compilação das respostas entre o dia 17 e o dia 21. Confesso que estou bastante preocupado com este prazo. Não sei se este relatório não será apresentado na hora e colocado em votação no



dia 23. Quero até a opinião do Guido. O Cadenas infelizmente não está agora aqui. Temos o fim de semana aí no meio do caminho.

Guido: Acho que sim, vou te ajudar. Podemos armar um grupo no WhatsApp só de nós 3, os relatores, para organizar os problemas.

Diogo: Questionava este prazo. Vamos receber os comentários até o dia 17, uma sexta feira. Dia 21, que será na terça feira. Seria talvez possível finalizar o relatório. Não sei se a gente já não aproveita o dia 21 também para trabalhar no relatório, e já o coloca em votação no dia 23. Faz uma leitura em seguida já coloca.

Guido: Acho que todas as considerações devem chegar para você, para o Cadenas e para mim ao mesmo tempo.

Diogo. Acho que devem enviar para mim e também para o Fábian e Naim.

Naim: Não Diogo, agora é contigo, você é quem vai receber o material. Não podemos organizar isso. Você é o relator e controla esta fase final.

Fábian: Claro Diogo, tudo o que tu receberes, deixa guardado, para você ter um histórico e registro.

Diogo: Acho que devem ser enviados por e-mail as propostas.

Fábian: Tudo bem. Só não esqueça que tudo o que você colocar aqui, deve colocar por escrito para todos em no grupo de WhatsApp.

Naim: Não quero cortar tua linha de raciocínio Diogo. Mas acho que tu tens um tempinho para isso. Na sequência você coloca no grupo. Como você é o relator, decides a forma de como queres receber, se por fita, se falando... você decide e vai passar para nós. Claro que dentro dos padrões atuais aceitos.

Diogo: Vou reduzir um texto para colocar no grupo. Por hoje fica eu e o Guido encarregados de definir. Vamos somente os relatores, conversar entre nós em seguida. Nós dois mais o Cadenas, teremos que ver as considerações que cada um dos membros apresenta e agrupa-las caso estejam na mesma linha, no mesmo artigo, na mesma seção da lei. Além de ver as considerações que temos como membros individualmente. Se temos uma ou outra contribuição, e também colocar isso no relatório. Daí definimos se enviamos no dia 21 ou no dia 23 e colocamos aqui em votação. Gostaria de saber se alguém já tem os seus comentários e já quer compartilhá-los? Guido eu sei que tem bastante coisa anotada que pode também ajudar os demais. Isso visando uma ajuda.

Guido: Tenho diversas dúvidas e contradições que observei nestas 3 leis. Até que as questões que são conflitantes. No entanto acho que não devemos falar disso agora.



Fábian: É exatamente isso que a gente precisa. Que sejam apontadas as contradições e as soluções. Só apontar os problemas não é o suficiente. Precisamos que todos façam isso. Lembrando que não é texto de lei, é explicação, conteúdo, não redação técnica. Salvo pelo jeito a exceção de quem for advogado, que é o caso do Guido dentre outros.

Naim: Ficam as leis antigas riscadas e as novas com as sugestões, isso para ser eficiente na organização dos comentários. É algo objetivo.

Diogo: Temos um projeto de lei posto. Temos que fazer comentários em cima dos artigos que estão sendo propostos pela MPB/Prefeitura.

Guido: Vou sugerir como fazer o trabalho para vocês terem uma ideia mais aproximada. Leiam as 3 leis. Elas também remetem a outras leis. Tem que ir atrás destas leis mencionadas, para saber se elas têm correspondência ou não com esta lei que está sendo tratada. Tem que ir tomando nota, por que no PD é dito sobre a lei de uso do solo e vocês vão encontrar aspectos que não coincidem totalmente entre as leis. Não é possível dar nenhuma coisa por suposta. Há no PD uma fala de apontar a ciclovia. Em nossa cidade as ciclovias têm algumas limitações. Quando fala de proteção dos rios ou de orla marítima. Ali remete a leis federais. Vocês estão lendo o texto, leiam também os outros. E a partir daí cada um faça suas críticas.

Diogo: O Guido comentou sobre as APP. Gosto da proposta da MPB de transcrever o texto do código florestal, que tem validade nacional. A prefeitura poderia colocar coisas a mais pois tem coisas específicas a serem protegidas. Isso olhando pelo aspecto técnico facilita o trabalho de profissionais que atuam em outras regiões também.

Guido: Há coisas que não são só para GCR. Tem coisas colocadas ali na proposta de lei que não existem aqui no município. Então não faz sentido. Vi alguma carência a respeito do fornecimento de água e de construção de barragens. Isso não vi em local algum.

Diogo: O código florestal prevê APP em volta das captações de água para abastecimento público. Isso está ali posto. Mas na realidade prevê, mas elas são já determinadas no processo de licenciamento. Podemos olhar isso e trazer depois

Guido: Sim temos coisas para melhorara ali.

Diogo: Temos que ver onde isso está dentro da lei ou se está no TAC do SAMAE junto com Ministério Público. Hoje GCR tem só duas captações de água que estão legalizadas. Apenas a de Palmas e a do Jordão estão registradas na Agência Nacional de Águas (ANA). Todas as demais estão ilegais. Não tem outorga e não passaram por licenciamento. Isso aí a prefeitura vai ter que corrigir, e vai ter que criar essas áreas de preservação permanente em volta da captação de água.



Guido: Em Palmas e na Praia Grande sempre falta água na temporada, mas em outras partes falta o ano inteiro, mas tem muitas nascentes que podem ser aproveitadas. Passei para a MPB um projeto de microbarragens que tem em Minas Gerais. São pequenas barragens para fornecimento de água para locais como este. Porém estas microbarragens precisam de uma APP pontual para não danificar o fluxo de água. Levando em conta que se pretende o adensamento do bairro de Areais para 6.000 pessoas, isso que está na lei de uso do solo. Ali vamos precisar de muita água. E para isso, temos que assegurar o abastecimento. Vamos precisar de alguma intervenção para garantir isso. Temos que garantir isso. O adensamento previsto para isso é grande e será muito rápido. Essa é a previsão do PD, para 10 anos. Temos que fazer toda esta previsão porque se não vai faltar água.

Diogo: É importante olharmos isso com calma então. Fica como recomendação para todos os membros do CG. Essa é uma preocupação comum a todas as reuniões de bairros. O pessoal também falava muito em esgoto. Mas é importante expandir a parte de abastecimento.

Flavio: O papel do relator e seus auxiliares é relatar exatamente o que nós do GG produzimos. Os relatores devem fazer um copi e cola. Se houver várias colocações do mesmo tipo, você vai manter uma só e enumerar quem mencionou. As colocações suas e dos sub-relatores, elas vão entrar como opinião pessoal de cada um. O relator não vai formar uma opinião dele e colocar ali dentro do relatório final. Não vai ser discutido muito não. São poucas opiniões, no máximo 10 por membro do CGPD.

Fábian: Todos os membros do CGPD podem postar, porém dentro de um limite. O Diogo falou em 15 proposições.

Flavio: Inclusive do próprio Diogo, Cadenas e do Guido. E estas estarão compiladas junto com as outras nossas opiniões, e daí fazer um resumo. O papel do relator é resumir tudo o que nós todos falamos, sejam 10 ou 15 contribuições. Nos dias 21 a 23 vamos discutir com maiores detalhes. Os relatores não poder retirar nada do texto. O relator vai relatar exatamente o que todos os membros colocaram individualmente. Deverá ser feita uma cópia exatamente de tudo o que vier. Todos farão suas objeções. Os relatórios poderão fazer a remoção de coisas que fujam, mas elas poderão ainda ser debatidas por todos quando for aberto para votação.

Diogo: Tem que ter uma sensibilidade de ver o que é comum. Vão haver coisas ali no meio que não vão estar contempladas no relatório

Flavio: Se eu colocar que quero todas as lixeiras azuis. Você vai ter que colocar isso aí. Ninguém pode dizer o Flavio errou. Se o Naim quiser renomear o bairro, ninguém pode dizer que não. Nas reuniões do dia 17, 18, e de 21 a 23. O relator vai pegar o material e relatar o que cada um falou.



Lili: O que vai acontecer é que tem opiniões parecidas ou iguais que não precisa repetir. Basta numerar os que disseram o mesmo. Se eu que moro na Camboa entendo que deve haver alguma mudança pontual ali, não é outro que vai dizer que não. Tenho medo da votação é de quantos que estão ali vão votar contra a proposta da Lili, sem saber dos problemas do meu bairro.

Flavio: Lili se você colocou no ser relatório pessoal que quer na Camboa poste azul, ele vai ler isso aí lá na frente. Salvo se alguém do grupo, achar que sua colocação descorda da lei, o que não pode ser feito. Mas ele tem de ler isso aí. É um copi cola. Vamos tirar apenas o que acharmos que está fora da lei. Se o pedido não contrariar, e é uma sugestão sua especifica, o Diogo vai ter que ler lá na frente. Há um projeto de 17 andares para Palmas. Não quero isso. Quero 12, quero 25, daí você acha que não. Não irá ler? Daí não amigo. O que eu falar, você terá que ler.

Diogo: Vou fazer um relatório junto dos sub-relatores, e este tenderá a refletir o que for falado pela maioria do grupo, o que vem sendo pontuado pela maioria do grupo. Nós vamos os 3 trabalhar nisso e vamos submeter o relatório a aprovação do grupo.

Flavio: Você não pode omitir em seu relatório a opinião de cada um dos membros.

Diogo: Isso vai para a apreciação, e se alguém achar que deveria colocar uma coisa ou outra, esta pessoa vai se manifestar. Querendo deixar claro, que não necessariamente irão todas as contribuições. Eu passo um bom tempo assistindo CPI do congresso nacional, e não é tudo o que é falado lá que vai parar num relatório. Vocês têm um compromisso meu de que o relatório será feito com a melhor das intenções, de atender ao que eu entendo como senso comum do grupo.

Flavio: Você não vai entender, você vai relatar o que cada um de nós entende. Você é obrigado a relatar tudo. Não pode omitir nada do que será dito.

Diogo: O relatório será feito, e estará para a apreciação de todos e colocado em votação.

Flavio: O que eu acho, é que todos os relatórios têm que ser colocados. O relatório de cada um tem que ser colocado no grupo e não individualmente para você e seus sub-relatores. Daí eu vou saber a opinião de cada um, daí você vai compilar para poder apresentar. É minha opinião.

Guido: Nós vamos ter para fazer propostas. Não é para fazer pontuais. Nós temos sem contar os anexos e todos os mapas, mais ou menos 220 artigos nas 3 leis. E as leis complementares para o futuro. Não é que vamos ter um monte de coisas. Vamos ter artigos pontuais e alguém vai considerar este artigo modificado por isso, e etc. No relatório as considerações não são dos relatores. Os relatores a respeito dos artigos indicarão as dissidências de tais membros do GCPD que propuserem tais redações ou



tais modificações. Então sobre isso, um pouco combinando as duas posições do Diogo e do Flavio. O que no relatório terá que ser dito, pontualmente, objetivamente. Exemplo Flavio falou em 17 andares.

Diogo: Acho que o relatório não precisa mencionar o nome de ninguém. Ele não menciona que a Helen falou isso, que o Flávio falou aquilo. Não precisa indicar quem apontou.

Guido: Mas é importante dizer que houve dissidências de um ou demais membros quanto ao que a redação disse de tal coisa.

Diogo: Quando este projeto de lei for aprovado. Ele não fala que foi contra ou quem não foi contra.

Guido. Sim se fala. Lembre uma coisa. Uma das questões fundamentais de qualquer projeto de lei é a responsabilidade das pessoas que votaram. Lembra que só ficam livres das responsabilidades aqueles que apresentaram suas divergências. Por isso nos projetos de lei sempre fica explicito os vereadores que foram contra e os que foram a favor. Geralmente os que fazem não levam a responsabilidade. Mas em nosso caso somos não somos órgão que decide. Concordo contigo nem sequer precisamos identificar. Mas como disse Flavio precisa ficar claro que houve dissidência sobre tal ponto. E sobre um artigo, temos 2 ou 3 opiniões diferentes, temos que as colocar no texto. Acho que se todos compreenderam a técnica para as respostas, acredito que a partir de amanhã podemos começar a trabalhar. Que achas Diogo?

Diogo: Isso Guido. Fica aqui o questionamento se todos entenderam de como devem enviar as propostas. As propostas têm que ser enviadas por e-mail até o dia 17 de novembro. Mencionando o artigo da lei aos quais elas se referem. As propostas ou os comentários. Devem ser enviados preferencialmente num arquivo Word ou similar, ou Excel, ou similar. Indicando os artigos de lei e seus comentários.

Zailton: Acho que entendi. Inclusive tenho dúvidas no texto de projeto de lei quanto aos zoneamentos colocados como de interesse ambiental, áreas de transmissão, enfim. Não consegui entender alguns aspectos ambientais do porque foi feito isso, ou aquilo. Daí vou citar e vou também mandar uma sugestão com esses aspectos para ser analisado. É isso né Diogo?

Diogo: Isso mesmo. Você indica qual é o artigo e em seguida sua dúvida, comentário, sugestão.

Zailton. Ok. Esclareceu. Vou tentar ser bem especifico para ajudar o máximo possível.



Diogo: Este deve ser o procedimento, frente ao número de participantes a gente vai conseguir atender boa parte dos documentos.

Naim: É basicamente o que o Zailton falou assim, está compreendido para mim também. Vou ver o que tem de modificação e fazer os apontamentos. Fazendo algo similar, o que eu acho que deve modificar. O que eu acho que deve adicionar, e o que deva retirar, e o porquê também. Porque não são os interesses, é o melhor.

Diogo: Está acabando o tempo da reunião. Alguma outra dúvida pessoal? Helen, Cida, Virginia, Lili, estão quietas a mais tempo. Algum apontamento a ser feito agora? Antes de finalizarmos.

Lili. Para mim está tudo ok. Só vamos ver como vai ser este relatório aí. Mas lá no dia da audiência já sei muito bem qual vai ser o meu papel, e o jeito que vou me portar. Isso aí já está bem esclarecido na minha cabeça.

Cida. Para mim o Flavio falou bem. Relator tem que relatar e não criar. Acho que as propostas de todos devem ser colocadas aqui no grupo para irmos estudando também.

Fábian: Diogo, além da explicação toda que você deu. Coloque ali no grupo por escrito, para que todos tenham clareza do que vai acontecer, o passo a passo, e quais serão os procedimentos. Não vejo problemas de os colegas colocarem suas proposições no grupo do whatsapp geral do CGPD também, e todos enviamos para você também. Daí Diogo e os demais relatores vêm como organizar.

Cida: Ótimo

Guido: Crie um grupo para nós 3 Diogo, o grupo dos relatores.

Naim: Concordo com a Lili, pode mandar ali também no grupo, para cada um saber a proposta do outro. Já Helen, fico triste ali, a gente observa. Pessoal nosso plano é bem as claras mesmo. Se fosse algo diferente, vejo pelas falas, desculpe pelo pesar de minha última fala agora. As vezes percebo na fala de alguns colegas, e me chateia como pessoa. Está tudo sendo feito muito as claras. Se fosse algo forçado pessoal, quem de vocês estaria aqui agora? Cada um de vocês foi escolhido pelo seu bairro ou entidade de classe. Sem não, não estariam aqui. Isso as vezes me chateia como pessoa. Gostaria que isso fosse constado na ata também Fábian, como se consta a reclamação de tantas pessoas.

Fábian: Lembrem-se estejam de manhã cedo lá no dia. Se inscrevam para poder falar. Lá na hora vocês vão ter um tempo. Me parece que são 2 minutos para a colaboração individualmente. Independente do Diogo conseguir ler tudo, provavelmente será necessário fazer um apanhado geral das contribuições, como todos já entenderam. Mas cada um de vocês vai poder ler sua contribuição. Exemplo, lá na hora cada um vai



pronunciar, como cidadão e como membro do CGPD minha ideia é essa, aquela, aquela outra. Enfim.

Katia: Esta aprovação do relatório vamos fazer uma reunião presencial? Sei que estão todos numa correria. Mas acho que seria bem mais fácil ter os esclarecimentos e opiniões. Eu acho que entendi o que o Flavio colocou, que não pode alterar. Mas se isso fosse colocado presencialmente para em seguida fazer um resumo e o Diogo colocar lá no dia, acho que seria mais produtivo. O que vocês acham?

Helen: Se for online é mais fácil eles voltarem na gravação e registrarem os assuntos. Como muitos membros saíram, só estamos em 6 pessoas, sugiro colocar esta ideia da reunião presencial lá no grupo, daí debateremos.

Fábian: Estou feliz com o andamento da reunião agora neste final. Não é para ficarmos brigando e alegando que não vai dar tempo, enfim.

Guido: Concordo, prefiro as reuniões presenciais. Não tenho problemas com isso.

Diogo: Também não tenho problemas.

Katia: Esta é minha proposta para a reunião, presencial. Entendo que são 15 comentários no máximo para cada um. Mas tem gente que escreve muito. E se for feito presencial cada um pode, para facilitar o trabalho de vocês de organizar, ir colocando mais adequadamente o assunto. Coloquei uma coisa que o Guido também já colocou. Então dá de aprimorar as ideias pois são unificados conhecimentos e necessidades de diversas áreas dos membros presentes. Pode ser percebido e para economizar tempo, a definição de que determinadas proposições nem possam ser inseridas no texto por exemplo. E assim termina ficando uma coisa mais coerente, evitando aquelas coisas que parecem desconfiança do grupo. Parece que vai fluir melhor. É meu modo de ver. Gostaria que vocês se pronunciassem principalmente os relatores que ficaram com o trabalho maior.

Guido: Kátia, sua proposta é de que a reunião do dia 23 seja presencial. Colocamos no grupo e se todos concordarem, não vejo problemas.

Digo: Podemos fazer presencial e num primeiro momento fazer a leitura do relatório e depois dar um tempo para o pessoal ver o que faltou dos seus comentários para o relatório, enfim. Não sei se vai haver tempo hábil para fazer a revisão do relatório. Vai ter que ir para a votação direto. Está apertado.

Guido: Aquelas questões que os membros do CGPD propõem para dar as observações que façam em algum artigo assim. Vamos colocar neste relatório. Vai ser mais do que uma votação, vai ser um controle desse relatório. Que cada um possa falar. Isso está ou não de acordo com o que falei. Exemplo. Fiz uma proposta x e ela não está



no relatório. Ok, será um controle. Mas não acho que será uma votação. Vai levar as considerações de todos que levaram para os membros do relatório.

Diogo: Vai precisar em algum momento aprovar o relatório.

Guido: Só que isso será no final, quando tivermos feito a consideração artigo por artigo. Até acho que não vai ser uma votação assim tão determine.

Diogo: Temos que tentar entregar isso entre dia 21 e 23. Vou ver como a banda toda.

Guido: Por isso é importante que as propostas sejam apresentadas antes do dia 17.

Diogo: Pensei em fazer um Excel de controle para as pessoas inserirem suas propostas dentro do arquivo. Daí já fica um padrão de formatação. Vou ver se crio este padrão.

Katia: Se você vai criar um Excel, você já vai fazer separado por lei para vocês verem. Tem vários artigos, digamos que sejam 10 itens. E se forem 10 falando na mesma lei e sobre o mesmo artigo. Daí facilita para vocês.

Diogo: Vou ver como formatar este documento e envio ele. Provavelmente ninguém vai fazer suas contribuições antes de segunda feira. Então até segunda eu envio este modelo de apresentação dos comentários. Acho que é isso pessoal. Fica o meu compromisso de tentar ao máximo fazer este relatório refletir de fato todos os comentários aí que julgemos relevantes e que sejam de fato propositivos. Para terminarmos com essa história de só ficar falando mal. Então o que teremos que corrigir ficará claro. Vamos agora descansar e trabalhar depois.

Naim: Há mais algum apontamento sobre o exposto?

Fábian: Em não havendo, agradecemos a participação de todos e todas. A reunião está terminada, boa noite.

Assinaturas e registros de presença por imagens.

Estiveram presentes:

Fábian Grei Machado, Hellen Cechinel, Noeli da Silva Filha Martins, Javier Guido Gonzales, Flávio Peng, Diogo D'Avila, Kátia Costa, Zailton Benício da Silva, Virginia Leal, Naim José Ziegler, Maria Aparecida Moraes, Ismar da Costa Medeiros.

Anexas imagens comprovando a presença dos participantes.



Plano Diretor de Governador Celso Ramos – Comitê Gestor

Você tem extensões instaladas que talvez afetem a qualidade da chamada

19:16 | tiz-fdq-q-hgs

23°C Pred. nublado

POR PTB2 09/11/2023

Você tem extensões instaladas que talvez afetem a qualidade da chamada

19:19 | tiz-fdq-q-hgs

23°C Pred. nublado

POR PTB2 09/11/2023